



Porque é que decidiram fazer esta viagem?

Eu e o Jon somos professores e sentíamos que passávamos mais tempo com os filhos dos outros do que com os nossos. Queríamos passar tempo com os nossos. E nunca pensámos noutra hipótese que não fosse ir de bicicleta. O Jon e eu conhecemo-nos quando andávamos de bicicleta e quando as crianças nasceram já passávamos as férias de Verão ou de Natal a passear de bicicleta.

Eles aprenderam a andar muito novos?

Não. Quando os rapazes nasceram, dávamos aulas numa escola internacional na Etiópia e não tínhamos bicicletas para eles.

Quando nos mudámos para Taiwan, tinham eles 5 anos, comprámos-lhes umas bicicletas com rodinhas.

A ideia desta viagem foi do Jon?

Foi ele que chegou a casa e disse que queria fazer esta viagem e eu disse-lhe: “És doido, os pais não fazem isso.” Isto foi em 2006, as crianças tinham 8 anos e acabámos por tirar um ano de licença com a intenção de viajar. Durante esse ano de viagem, decidimos fazer o percurso do Alasca à Argentina. Foi uma decisão de toda a família.

Como é que financiaram a viagem?

Eu e o Jon poupámos sempre para a reforma. Eu ensinei durante 21 anos, o Jon durante 20 e trabalhou cinco ou seis anos numa plataforma petrolífera. Agora estamos a gastar algum desse dinheiro. A outra metade das nossas despesas é paga com o aluguer da nossa casa no Idaho.

Além de ficarem em hotéis, onde é que dormem?

Quando começámos, dormíamos muitas noites junto ao gasoduto do Alasca. Era o único sítio limpo, onde não havia vegetação. Também dormimos em quartéis de bombeiros, que são conhecidos por dar guarida a ciclistas. E as pessoas deixam-nos acampar nos ►